

Querido Amigo,

Como cristãos nascidos de novo, o diabo não quer que venhamos a descobrir o quão livres Deus nos fez através de Sua graça. É por isto que ele gosta de nos manter focados naquilo que estamos em falta. Mas não precisamos deixar o diabo vencer o seu jogo de condenação. Há algo que podemos fazer para que possamos viver na liberdade a qual ele está tentando insistentemente não permitir que aproveitemos.

A melhor maneira de andar livre da condenação é entrar em comunhão com Deus – orar, adorar, e confessar Sua Palavra sobre nossas vidas. Evitaremos bastante o desperdício de tempo e confusão mental se fizermos isso, porquê a comunhão íntima com Deus nos leva ao lugar onde acreditamos que aquilo que Ele fez por nós é **real** e **definitivo**. Então podemos deixar aquele lugar de comunhão edificadas na verdade e cheios de esperança à medida que olhamos para o caminho que Deus fez disponível para nós.

Com certeza, o diabo não nos deixará alcançar este lugar em Deus sem um combate. Um exemplo que gosto de usar é o de um ministro amigo meu o qual decidiu passar um tempo em adoração no seu quarto até que derrotasse certas fortalezas que o faziam sentir intimidado e incompleto.

Todos os dias quando este ministro entrava em adoração, o diabo lutava contra ele como um louco. Mas cento e cinquenta horas de adoração em seu quarto depois, aquelas coisas negativas dentro dele as quais afetaram seu casamento de forma adversa tinham morrido, causando uma mudança incrível para melhor que até mesmo sua esposa veio a perguntar, “Quem é este homem?” Aquele ministro tinha chegado em um lugar da graça e conhecimento de Deus que somente o Pai podia proporcionar-lo.

Veja, meu amigo tinha decidido entrar em adoração em seu quarto de forma a quebrar as correntes da crença errada a qual tinha o aprisionado, e ele escolheu lutar a difícil guerra com o inimigo ali mesmo – por um período de tempo – do que continuar arrastando o processo enquanto permitia que o diabo enchesse sua vida com culpa e condenação.

Como filhos de Deus, precisamos aprender a dizer, “Vamos começar a luta, diabo! Não, não há negociação – apenas estique seu queixo para que eu possa bater nele!” Por quê? Pois nós levantamos e lutamos de um lugar de vitória o qual já foi vencido para nós em Cristo, independentemente da intensidade da batalha.

O objetivo final do diabo é enganar os cristãos de forma a fazê-los gastarem suas energias em uma direção a qual não os coloca aonde Deus quer que estejam. O diabo continuará condenando cristãos, tentando os apontar em uma direção que leva à derrota.

Como sei disso? Aprendi de uma grande dose de experiência pessoal.

Digamos que você ore seis horas. O diabo sussurra em sua mente, *Você não alcançará nada porque não orou sete horas.*

Você jejuia trinta dias. *Você não alcançará nada porque não jejuou quarenta dias.*

Você confessa a Palavra por cinco horas. *Não alcançará. Precisa confessar a Palavra por doze horas.*

“Bom, eu iria fazer isto por seis ou sete horas.” *Não, você precisa fazer isso por **doze** horas!*

O diabo tem sua maneira de atingi-lo. Ele tenta colocar o “crescimento no seu relacionamento com Deus” tão fora de alcance que você acaba desistindo porque não vê nenhuma maneira de conseguir fazê-lo.

Mas por favor, não desista. À medida que está consistentemente despendendo tempo para passar com o Senhor – lendo a Palavra, orando em línguas, jejuando, adorando – lembre-se de não colocar metas para si mesmo que não fazem sentido. Se está sendo consistente e fiel no pouco, se alegre! Não deixe o diabo o condenar por isso. Você verá que o progresso virá na proporção da verdade a qual está andando. Se é fiel aonde está, Deus limpará o caminho para que possa ser fiel no muito.

Deus o ama. Ele não o penaliza por aquilo que **não está** dando a Ele. E sim o recompensa por aquilo que **está** oferecendo a Ele.

Quantas vezes o diabo tentou vir com essa para cima de você? Você diz, “Levantarei cedo todas as manhãs para adorar e orar em línguas.” Então você perde uma manhã, e tudo dá errado naquele dia.

Você diz, “É claro – eu sabia. Não orei de manhã, então sabia que as coisas dariam errado ao longo do dia.”

O diabo diz, *É verdade. Nunca deixe de orar desse jeito de novo! De outro modo, tudo dará errado. Seu carro quebrará, e você acumulará um monte de contas para pagar.*

Não demora muito tempo para que você perca outra manhã de oração. Você tem agora mais condenação do que fé.

Mas o que Deus pensa sobre esta situação? Direi o que Ele pensa – Ele ama cada minuto que você O oferece! E não pense nem por um momento que Deus é tão “mente pequena” que se recusaria a se mover em seu favor ao longo do dia só porquê algo aconteceu pela manhã e fez você perder seu tempo de oração! Apenas lembre: Qualquer que seja sua situação e cronograma, continue trabalhando em direção a se tornar consistente e fiel em seu relacionamento com Deus.

Algumas vezes quando ora, pode pensar que não há nada mais do que sua língua ficando seca, adoração seca, uma Palavra seca, e o diabo o acusando e sussurando, *Será que tem alguém o escutando?* Mas mesmo que seja deste modo todos os dias por um período de tempo, não meça seu andar com Deus pelas suas emoções e pelo o que “sente”. Você não é guiado pela sua alma – e sim pelo seu espírito.

E se você parou de orar por alguns dias? Apenas volte a orar e termine o que estava fazendo. Deus não tem comunhão apenas com aquele pouquíssimo tempo que você despense para passar com Ele. Ele tem comunhão com a mudança permanente que toma lugar dentro de você a medida que passa tempo com Ele e obedece Sua liderança.

Você pode dizer, “Mas eu perdi um mês inteiro de oração!”

A verdade é que, você já está andando em algum nível, e Deus tem comunhão contigo neste nível.

Se eu nunca mais abrisse minha Bíblia ou orasse, ainda poderia ir de lugar em lugar e pregar o que sei pelo resto de minha vida. Ainda poderia açoitá-lo o diabo no nível que estou agora até que fosse hora de ir para casa no Céu e receber a recompensa. **Mas para quê eu faria isso?** Não é bom ser ganancioso por coisas terrenas, mas não é ruim ser ganancioso pelas coisas de Deus.

Em Filipenses 3:14, o Apóstolo Paulo disse, **Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.** A “soberana vocação” que Paulo estava falando não era o chamado apostólico, mas o chamado para mortificação da carne. Ele estava prosseguindo para a plenitude de Cristo neste lado da ressurreição. Contudo, Paulo também foi rápido em dizer no versículo 16: **Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo,** o que quer dizer, na medida que Deus o permitiu que andasse em sua vida, ajude os outros a obterem o mesmo. Não espere chegar em um certo nível de justiça em sua vida para depois ministrar a verdade que já possui. Isto é o que o mestre da condenação quer que faça – quer que você fique sentado por aí pensando que não é bom o suficiente, não fez o suficiente, e sua vida não significa nada para ninguém.

A medida que aprende a consistência e a persistência na oração, adoração, jejum, e na meditação e confissão da Palavra, as áreas de sua vida que vem em primeiro lugar do que passar tempo na presença de Deus eventualmente se renderão.

E a medida que começa desejar mais de Deus e recebe mais da graça que apenas Ele pode oferecer, você alcançará aquele lugar de paz onde Seu amor perfeito coloca para fora toda condenação – todo medo e tormento.

Um dos lugares em que Deus me ensinou como persistir na oração foi junto aos tranquilos rios de Oregon. As montanhas imóveis me lembravam a natureza imutável de Deus. Somente olhar para elas já produzia fé em mim. Amava ouvir o som do rio, contemplar os suaves verdes da vegetação da floresta, e sentir o aroma de pinho no ar enquanto caminhava ao longo das margens, orando por horas em línguas.

Agora sei porquê gostava tanto daquele cenário. Era o mais perto que já tinha chegado no natural daquele lugar de paz que eventualmente encontrei na minha nova natureza através da adoração em meu quarto. A nova natureza é para o meu espírito o que aquela atmosfera natural era para o meu homem exterior.

Segunda aos Coríntios 4:7 descreve nossa nova natureza como o tesouro que temos dentro de nós: **Temos porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.** Em outras palavras ainda vestimos o corpo natural que Adão nos deu. Mas dentro deste corpo temos uma natureza que nos habilita a dizer:

**Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados;
Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos,**

2 Coríntios 4:8,9

Veja, a nova natureza, o “tesouro” que temos nos nossos vasos terrenos tem a força que precisamos para continuarmos levantando. Gosto disto. Não há vitória definitiva para o diabo desde que nos recusemos a ficar para baixo quando não alcançamos a meta.

De quantas pessoas se precisa para viver neste tipo de vitória? Apenas duas – uma pessoa que não duvida em seu coração e Deus.

Jesus disse que podemos dizer para qualquer montanha em nossas vidas, “Ergue-te e lança-te no mar”, e se não duvidarmos em nossos corações, será feito (Marcos 11:23). Sempre que fazemos o que Jesus nos disse para fazer, Ele está lá fazendo o que disse que faria. Então nosso problema não é a falta de poder ou a necessidade de fazer com que Deus faça algo. O que Deus precisava fazer, Ele já fez. Ele até nos deu a fé necessária, que é a habilidade espantosa de acreditar em um Deus imutável que não pode mentir.

Então o problema obviamente não está em Deus. A verdade é que, o problema está conosco. Temos que colocar nossas almas em concordância com aquilo que nossa nova natureza diz de forma que possamos falar para nossas montanhas sem duvidar em nossos corações. É aí que a adoração e a confissão da Palavra entram em cena, que é o que Paulo disse em Efésios 5:19,20:

Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração;

Dando sempre graças por tudo ao nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;

O quanto mais obedecermos este versículo, mais nossa alma começará a trabalhar em união com o nosso espírito nascido de novo. Contudo, nossa alma não é transformada de repente no momento em que levantamos e dizemos, “Hoje decidi mudar.” Transformação é um processo. Por isto Paulo disse em Romanos 12:2: **E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.**

Este processo de transformação começa com o renascimento, e então continua com a renovação de sua mente.

Sua alma tem tanto poder que o transformará naquilo que você mais sujeitá-la. Por isto não pode continuar adorando a Deus e chamando sua vitória sem que suas circunstâncias estejam eventualmente se alinhando com a Palavra. O que Jesus chamou de “acreditando com seu coração” eventualmente tomará lugar dentro de você, e quando isto acontecer, o Espírito Santo será capaz de entrar em cena e mover aquela montanha.

“Mas porquê há sempre um período de espera antes que minha montanha seja movida?”

Se a montanha não está se movendo, o problema está ou conosco ou com Deus – e eu o garanto, não está com Deus. O poder de Deus nunca falhou. Ele não escolhe atrasar a resposta. Ele até odeia ver uma pessoa sofrendo enquanto estamos amadurecendo em nossa fé. Ele **odeia** isso.

“Bem, como faço Deus movê-la então?”

Não precisamos nos preocupar em fazer Deus movê-la. Nosso trabalho é continuarmos persistindo em fé até que **acreditemos** em Sua Palavra – que tudo que Ele já disse Ele já fez.

Lembre-se – seu tesouro está escondido em um vaso terreno dado a você pelo primeiro homem Adão, e aquele vaso foi treinado no domínio dos sentidos para acreditar somente no que pode ver, ouvir, ou sentir. Mas agora você pertence a outro Reino, e precisa se recusar a obedecer seu homem exterior – seu corpo natural e as partes de sua alma que ainda não foram renovadas. Deste momento em diante, ele precisa obedecer você!

Tem algum tipo de luta conectada a esta decisão? Ah, claro. Mas quando entender como sua alma funciona, pode começar a oferecer isto no altar da Palavra de Deus. Eventualmente isto começará a se alinhar apenas porquê é como a alma funciona. Você não pode passar horas orando no Espírito, lendo e meditando na Palavra, adorando na Presença de Deus, e chamando sua vitória sem que sua alma se alinhe e acredite naquilo que Deus disse. Este é o modo de devastar a doença em seu corpo. Também é o modo de ajudar outras pessoas serem libertas de tudo aquilo que Jesus venceu na Cruz.

Estou o dizendo, sua alma tem tanta capacidade para os mínimos detalhes. O que esta capacidade o faria se você a colocasse para trabalhar em sua situação? Você está movendo Deus O adorando, o agradecendo e confessando a Palavra? Não, está se colocando no lugar onde Deus já se moveu para ti. A verdade posicional da vitória já está lá.

Através das eras, houve indivíduos que entraram na verdade de Deus e deixaram que isto operasse, mudando o futuro de nações e causando reformas de gerações inteiras.

E você? Alinhará sua alma com o que o seu espírito acredita sobre a Palavra? Permitirá que o Espírito o coloque em Sua “escola”? Se você seguir determinado em passar tempo com Deus fielmente e obedecer Sua liderança, posso garantir-lo: O dia chegará quando alcançará o lugar de paz onde as montanhas se movem e condenação e derrota são coisas do passado!

Eu acredito em você, e sei que o Senhor também.

Seu colaborador,
Dave Roberson